



Reitor-Mor

A Profissão de Fé do padre Fábio Attard como XI sucessor de Dom Bosco

Após o anúncio da eleição do XI sucessor de Dom Bosco, o padre Fábio Attard foi recebido com alegria e entusiasmo para a cerimônia da Profissão de Fé. Confira o relato!

Agência Info Salesiana – ANS

Um momento ritual, uma etapa formal necessária, um cenário de grande alegria e fraternidade, mas também uma oportunidade para atribuir significado e

profundidade, por meio de palavras ponderadas e cuidadosamente pensadas, do primeiro ato de uma nova trajetória que a Congregação Salesiana iniciou a partir deste Capítulo Geral 29 (CG29). Foi isso que ocorreu na tarde de terça-feira, 25 de março, Solenidade da Anunciação do Senhor, no Grande Teatro de Valdocco, onde foi realizada a cerimônia da Profissão de Fé do padre Fábio Attard como Reitor-Mor e XI Sucessor de Dom Bosco.

Chegada do padre Fábio Attard e celebração

O padre Fábio Attard chegou a Milão de trem. Após uma breve parada, onde, como um novo e autêntico Dom Bosco, fez questão de encontrar-se e saudar alguns jovens, partiu de carro para Turim, onde estava acontecendo o Capítulo Geral salesiano, e entrou pelo pátio de Valdocco.

Ali, foi logo recebido e acolhido por todos: durante seus longos anos de trabalho ao redor do mundo, exercendo diversas funções na Congregação, padre Attard colaborou com muitas pessoas e fez muitos amigos que estavam impacientemente ansiosos para participar das celebrações oficiais. Saudações, abraços, expressões de afeto e palavras carinhosas o acompanham até o Teatro, em meio a um tumulto festivo de aplausos, música, vivas...

A Profissão de Fé

Em seguida, ocorreu o rito oficial da Profissão de Fé. É o momento mais solene e institucional do dia; e o recém-eleito Reitor-Mor testemunha, por meio de expressões, palavras e atitudes, a relevância dessa cerimônia. São lidos alguns artigos das Constituições dos Salesianos de Dom Bosco, bem como um trecho do Evangelho que recorda o Serviço da Autoridade.

Como sucessor de Dom Bosco, o padre Attard renova sua total adesão à Igreja Católica e ao Magistério dos Papas, comprometendo-se em conduzir a Congregação na fidelidade a Cristo e ao Papa, segundo o estilo de Dom Bosco.

Ao fim do ritual, o padre Alphonse Owoudou, regulador do Capítulo Geral 29, entregou-lhe o crachá do Capítulo, posicionando-o entre os capitulares da assembleia. Em seguida, começou a extensa etapa de cumprimentos oficiais,

iniciada pelo presidente do CG29, padre Stefano Martoglio, seguido pelo Reitor-Mor emérito, padre Pascual Chávez, acompanhado por outros convidados presentes, incluindo a Madre-Geral das Filhas de Maria Auxiliadora, Ir. Chiara Cazzuola; o bispo de Alghero-Bosa, dom Mauro Morfino; e a Ir. Leslie Sandigo, conselheira Geral para a Família Salesiana, juntamente com a inspetora das FMA de Piemonte-Vale d'Aosta, Ir. Maria Emma Bergandi.



“Orem por mim e por aqueles que elegerem para o Conselho Geral, porque somos uma comunidade! Somos irmãos!”.

Primeiro discurso “programático”

Entre os momentos mais aguardados pelos mais de 220 participantes do Capítulo

presentes no salão - e pelos milhares de salesianos e simpatizantes do trabalho de Dom Bosco que acompanharam e comentaram em tempo real por meio de transmissão ao vivo pela internet – ocorreu o primeiro discurso do padre Fábio Attard como Reitor-Mor.

Vinte minutos repletos de perspectivas e sugestões, com pontos claros de exortação. Em tom afável e direto, o XI sucessor de Dom Bosco indicou as prioridades: acima de tudo, a clareza da própria identidade salesiana e o significado do dia.

O tema Congregação Salesiana“

O tema principal de hoje não é Fábio Attard, mas a Congregação Salesiana", iniciou o Reitor-Mor, esclarecendo que naquele momento “a Congregação demonstrou não apenas sua vitalidade, mas outrossim o anseio de que essa vitalidade persista, por meio de indivíduos indicados para desempenhar um serviço por um determinado tempo”.

No serviço à Congregação, as pessoas não estão isoladas: fazem parte de uma dinâmica “em que o Espírito de Deus expressa... como história humana que lhe serve de recipiente o poder de um Deus que persiste em criar, redimir e santificar”.

Por isso, sua primeira recomendação aos irmãos foi “estar abertos a tal história de salvação que tem em Jesus Cristo o seu começo e fim”. E isso se realiza por meio de uma reflexão, ponderada, acerca do que significa ser salesiano atualmente, para vivenciar verdadeiramente o tema do Capítulo: “Apaixonados por Jesus Cristo, dedicados aos jovens”, e para questionar continuamente a disposição e o anseio de cada membro em seguir com a Congregação e sua missão.

“Como salesianos de Dom Bosco somos convocados a viver o carisma, evitando o risco das cópias pastorais”, alertou.

Da paixão por Deus à paixão pelos homens

O segundo ponto abordado pelo Reitor-Mor levou a reflexão ainda mais longe. Se a base é nossa raiz em Cristo e consciência do próprio carisma, nestes tempos “que o

Papa Francisco define tão bem como uma mudança de época”, então os Salesianos são convidados a refletir acerca de seu serviço educativo: “Somos benfeitores, mestres, fornecedores... ou realmente servidores?”.

Baseado em sua experiência global, o padre Attard observou que os jovens de hoje habitam numa vasta aldeia em que as questões juvenis são as mesmas, tanto em países como o Vietnã, o Brasil ou a Espanha, quanto na Índia. Entretanto, se as questões são inerentes a essa nova época, muito antiga é a procura por sentido. “A sede existe, mas podemos chegar até ela? (...) Se quisermos servir verdadeiramente os jovens, é preciso abrir espaços, ter pessoas e propostas para que essa sede possa ser identificada e reconhecida e, quem sabe, até mesmo se possa achar a água com que vamos diminuí-la”.

Para o Reitor-Mor, a mudança de época não deve ser considerada uma justificativa nem um obstáculo, mas uma chance que não pode ser desperdiçada. “A nossa paixão é o parâmetro da nossa dedicação, a nossa fidelidade é o alicerce da nossa profecia; e nada mais”, declarou, ressaltando também que, por meio das notícias, se nota que o Capítulo Geral Salesiano está realmente empenhado por ouvir o Espírito Santo. Contudo, o verdadeiro empenho será o de comunicar espírito, energia, postura, às Inspetorias, em seu trabalho diário.

Os salesianos no cenário da guerra

Por fim, o padre Fábio Attard dedicou sua última mensagem aos muitos salesianos que atuam em países onde há guerras e conflitos: Ucrânia, Palestina, Israel, Líbano, Síria, Mianmar, Sudão, Etiópia, República Democrática do Congo, entre outros. “Esses nossos irmãos precisam de nossa proximidade espiritual, porque estão lá para dar testemunho: são os mártires do novo século”.

Ele lembrou do padre Tom Uzhunnalil, missionário salesiano no Iêmen, que foi sequestrado por 557 dias, entre 2017 e 2018: “Um homem de oração, serenidade...”, como tantos outros Filhos de Dom Bosco que, em inúmeros contextos de extrema dificuldade, “testemunham que, para Jesus, vale a pena ser hoje um ‘Dom Bosco’ para os jovens”.

Um caminho para percorrermos unidos

O padre Attard finalizou seu discurso com um lembrete sobre o serviço e, em seguida, com um pedido. Primeiro destacou que “o serviço deve ser praticado de forma credível e visível, principalmente pelo Conselho Geral”, pois os salesianos estão presentes no mundo como um exemplo de sinodalidade, comunhão, fraternidade e paternidade. “Estamos aqui para servir, sem mais nem menos”.

Então, assim como o Papa Francisco, o Reitor-Mor eleito pediu orações. “Orem por mim e por aqueles que elegerem para o Conselho Geral, porque somos uma comunidade! Somos irmãos!”.



Baixe esta matéria em PDF

